



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL



COSTA RICA
NORTE



PROPEQ
PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS RERÓCIOS

SEBRAE/MS

Conselho Deliberativo Estadual

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS

Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS

Diretor Superintendente

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando Bola
Estanqueiro

Equipe responsável

Carlos Henrique Rodrigues Oliveira,
Cristiane Gomes Nunes, Cyndi Rangel, Fredson Augusto da Anunciação Pereira, Júlio César da Silva, Kassiele Nardi, Luzicarla Souza Softov, Marcia Gonzaga Rocha, Sandra Amarilha.

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul

Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Jaime Elias Verruck

Secretário-adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Ricardo Senna

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA RICA

Endereço: Rua Ambrosina Paes
Coelho nº228, Centro, Costa Rica, MS
CEP: 79550-000
Telefone: (67) 3247-7000

MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE COSTA RICA

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	6
II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III. ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	21
V.1. Aspectos físicos e naturais	21
V.2. Recomendações de exploração territorial	24
V.3. Infraestrutura e logística	25
V.4. Infraestrutura tecnológica	27
V.5. Políticas públicas	27
V.6. Investimentos públicos e privados	30
VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO	31
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vem sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as microempresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apreensão de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Costa Rica está situado na região Norte do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 264 km da capital. Seus limites são: ao norte com o município de Aporé (GO), ao sul com os municípios de Água Clara, a leste com os municípios de Chapadão do Sul e a oeste com os

municípios de Alcinópolis, Figueirão e Camapuã.

Embora a sede do município de Costa Rica seja bastante jovem, a ocupação da região é bem mais antiga. A colonização começa a partir de 1838 com a vinda do major Martim Gabriel de Melo



Taques, natural de Itú-SP, casado com Ana Fausta G. de Melo Taques, com quem vai morar no Rio Grande do Sul. Em 1835, com o advento da guerra dos Farrapos, na condição de paulista, foge para o Uruguai, Argentina, Paraguai, sobe o rio Paraguai até Corumbá e, através do Taquari, até suas nascentes nas bordas do Chapadão de Baús, cruza o chapadão, chegando até as margens do rio Sucuriú onde efetua posse na denominada fazenda Santo Antônio dos Dois Córregos (hoje Capela dos Baús).

Baús tem papel fundamental como ponto de passagem e abastecimento tanto para quem se direcionava aos campos de Vacarias e a Coxim, vindos de Goiás e Triângulo Mineiro, como quem viajava pela antiga estrada do Piquirí, que ligava Cuiabá a Santana do Paraíba.

O povoamento de Costa Rica, propriamente dito, teve início por volta de 1926, quando José Ferreira da Costa procedente de Nioaque, fundou a fazenda Imbirussú. Em 1958, com a construção

da ponte sobre o rio Sucuriú, ligando as fazendas Imbirussú e São Luiz, ergue-se uma casa que servia de abrigo para os trabalhadores, nela alojou-se Antônio Nogueira com um pequeno comércio. Por volta de 1961, José Ferreira da Costa resolveu implantar um povoado, destinando uma área de pouco mais de 236 hectares da Fazenda Imbirussu para loteamento. A surpreendente aceitação fez com que logo surgissem algumas edificações à margem direita do rio Sucuriú. O povoado se tornou Distrito de Camapuã em 21 de janeiro de 1964 (Lei 2.132) e elevado à categoria de município (Lei 76, de 12 de maio de 1980), com desmembramento de porções dos municípios de Camapuã e Cassilândia. (PREFEITURA MUNICIPAL DE COSTA RICA, 2015)

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 5.371,80 km², representando 1,58% da área do Estado. A densidade populacional em Costa Rica era, em 2014, de 3,57 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

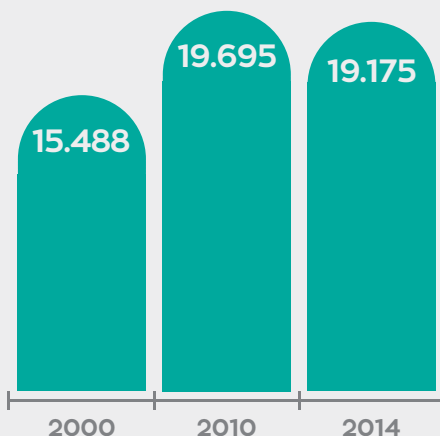


O município tinha, em 2014, 19.175 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município cresceu 24%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais lento que a média do Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Costa Rica neste período foi de 1,54% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

O processo de urbanização foi intenso no município. Em 1991, cerca de 35% da população morava no campo. A população rural diminuiu 43%, enquanto a população urbana cresceu 87%, chegando a representar mais de 85% da população total do município (IBGE, 2010).

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

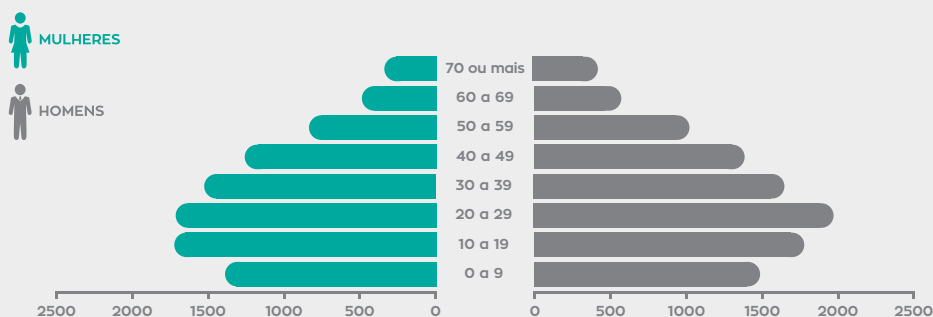
Município de Costa Rica/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

PIRÂMIDE ETÁRIA

Município de Costa Rica/MS



Fonte: Censo 2010 - IBGE

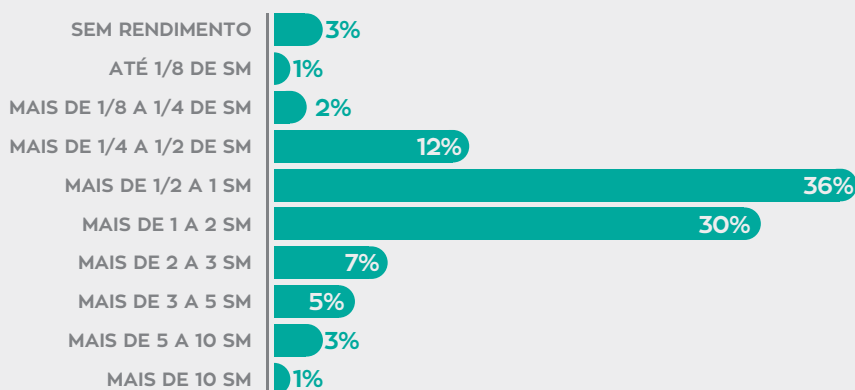
A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

A estrutura etária da população costarriquense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a

14 anos (24%), adultos de 15 a 60 anos (67%) e idosos, acima de 60 anos (9%). A grande maioria dos moradores está na faixa adulta composta por 52% de homens e 48% de mulheres. Aproximadamente 90% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas. (IBGE, 2010)

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

Município de Costa Rica/MS



SM: salários mínimos
Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Costa Rica aumentou 27%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicí-

lios cresceu 49% no mesmo período, passando de 4.354 para 6.473 domicílios no município. O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.



III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Costa Rica, 16,2% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, principalmente às culturas temporárias e 62,6% da área era de pastagens, que abrigaram 207.090 cabeças de bovinos em 2013.(IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Costa Rica se concentrou, em 2013, nos cultivos de soja, milho e cana-de-açúcar, que ocuparam, juntos, 85% da área de culturas temporárias. As culturas permanentes limitaram-se a 75 hectares de cultivo de banana e 7 hectares de coco-da-baía. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de

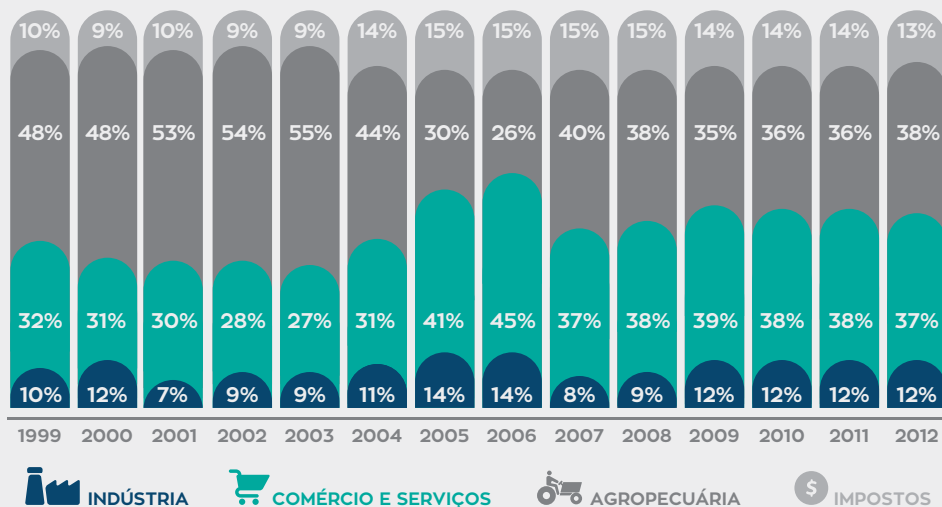
6,5 milhões de litros de leite e 18 toneladas de mel de abelha (IBGE).

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Costa Rica atingiu R\$ 749.685.000,00. Encontra-se na 13ª posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 41.448,83 sendo 90% superior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.



COMPOSIÇÃO DO PIB

Município de Costa Rica/MS



Fonte: Semac/MS e IBGE

O setor que mais gera valor no município é o de Agropecuária, que vem aumentando a sua participação, principalmente nos últimos anos. O setor agropecuário apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 38% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

A População Economicamente Ativa

representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município de Costa Rica era de 10.730 pessoas, correspondente a 64% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

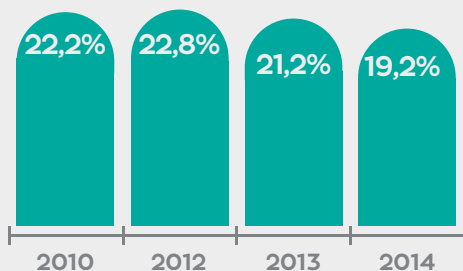


COSTA RICA

O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último ano disponível, havia no município, 1.084 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA

Município de Costa Rica/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Costa Rica, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família diminuiu de 22,2% para 19,2%. Essa proporção passou a ser inferior à média do Estado e o ritmo dessa redução seguiu tendência contrária ao aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Município de Costa Rica/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	23°	0,450	0,587	0,721	0,215
2000	14°	0,596	0,649	0,773	0,421
2010	20°	0,706	0,717	0,811	0,606

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Costa Rica, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, em termos de ranking, melhorou a sua posição e em termos de desenvolvimento, o município de Costa Rica apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socio-

econômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM)

Município de Costa Rica/MS

Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	1147º	14º	0,6672	0,6317	0,8119	0,5580
2011	334º	3º	0,7998	0,7880	0,8323	0,7790

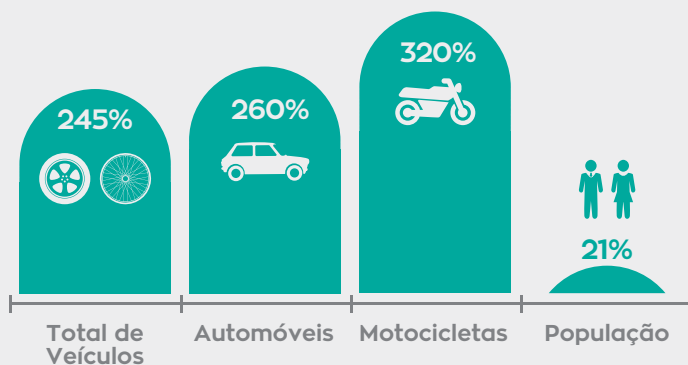
Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Costa Rica, apresentou, nos últimos anos, evolução considerável em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível es-

tadual. De 2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento moderado. Este índice mostra que a área com maiores ganhos no município foi a de emprego & renda.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014

Município de Costa Rica/MS



Fonte: DENATRAN (2014)

A frota de veículos cresceu, no município de Costa Rica, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 21%, enquanto a frota total de veículos cresceu 245%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número de vítimas de acidentes de trânsito.

No Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o município de Costa Rica contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 29.345.624, com a venda Algodão não cardado nem penteado (96,46%) e outras sementes e frutos oleaginosos mesmo triturados (3,54%). Desde 2000 esta foi a maior exportação do município. Os principais destinos das exportações do município foram: China (37,15%), Indonésia (20%) e Vietnã (18,19%). Foram importados U\$ 978.626, de Adu-bos fertilizante) minerais ou químicos, potássicos. Os países de origem das importações foram: Chile (76,51%) e Belarus (23,49%). (MDIC, 2015)

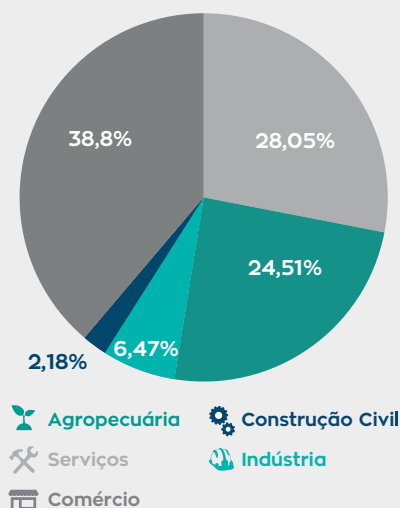


IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Costa Rica era de 1.469, gerando um total de 6.059 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor comércio.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE

Município de Costa Rica/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,5%) das empresas existentes em Costa Rica é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 50,5% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários.(RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações,

serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas, serviços domésticos e órgãos internacio-

nais. Ao considerar somente parte das empresas, a participação das MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO

Município de Costa Rica/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPes		Participação das MPes
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	4.149		1.342		32,35%
2011	5.073	22,27%	1.362	1,49%	26,85%
2012	5.404	6,52%	1.516	11,31%	28,05%
2013	6.059	12,12%	1.696	11,87%	27,99%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Costa Rica aumentou 46,04%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou leve diminuição. O número de empregos, vem crescendo a cada ano. No município, 11% dos

empregos formais correspondiam a funcionários públicos.(RAIS, 2013)

Com o aumento dos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou crescimento ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL

Município de Costa Rica/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPes		Participação das MPes
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	5.540.206		1.888.771		34,09%
2011	8.293.697	49,70%	1.315.960	-30,33%	15,87%
2012	8.867.408	6,92%	1.624.415	23,44%	18,32%
2013	10.978.239	23,80%	1.977.291	21,72%	18,01%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município vem diminuindo nos últimos anos, passando de 34,09% em 2010 para 18,01% em 2013, passando a ser menor que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Costa Rica.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS OPTANTES PELO SIMPLES NACIONAL Município de Costa Rica/MS

Ano	Costa Rica		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	647		68.778	37,46%
2012	811	25,35%	89.072	29,51%
2013	963	18,74%	105.710	18,68%
2014	1.152	19,63%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 78% no município de Costa Rica, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu a

figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.



COSTA RICA



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Município de Costa Rica/MS

Ano	Costa Rica		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	150		27.876	91,04%
2012	263	75,33%	42.906	53,92%
2013	380	44,49%	56.252	31,11%
2014	521	37,11%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2010 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Costa Rica foi de 247%, su-

perior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada mediana, proporcionando algumas oportunidades aos empresários locais.(NIT, 2011)



V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

Geologicamente, o município de Costa Rica apresenta rochas do período jurássico, do Grupo São Bento, do cretáceo, do Grupo Baurú e do quartenário, Cobertura Detrito-Laterítica e Aluviões Atuais.

No município são encontrados diversos tipos de solos, concentrados em Latossolos a leste, a Terra Roxa Estruturada a sudeste, as Areias quartzosas a leste e sul, e os Solos Litólicos e o Podzólico Vermelho amarelo a noroeste do município. A maior parte do território (67%) está dividida entre

Latossolo Vermelho escuro (37%) e Areias quartzosas (30%) e com necessidade de correção da fertilidade natural dada a deficiência de elementos nutritivos.

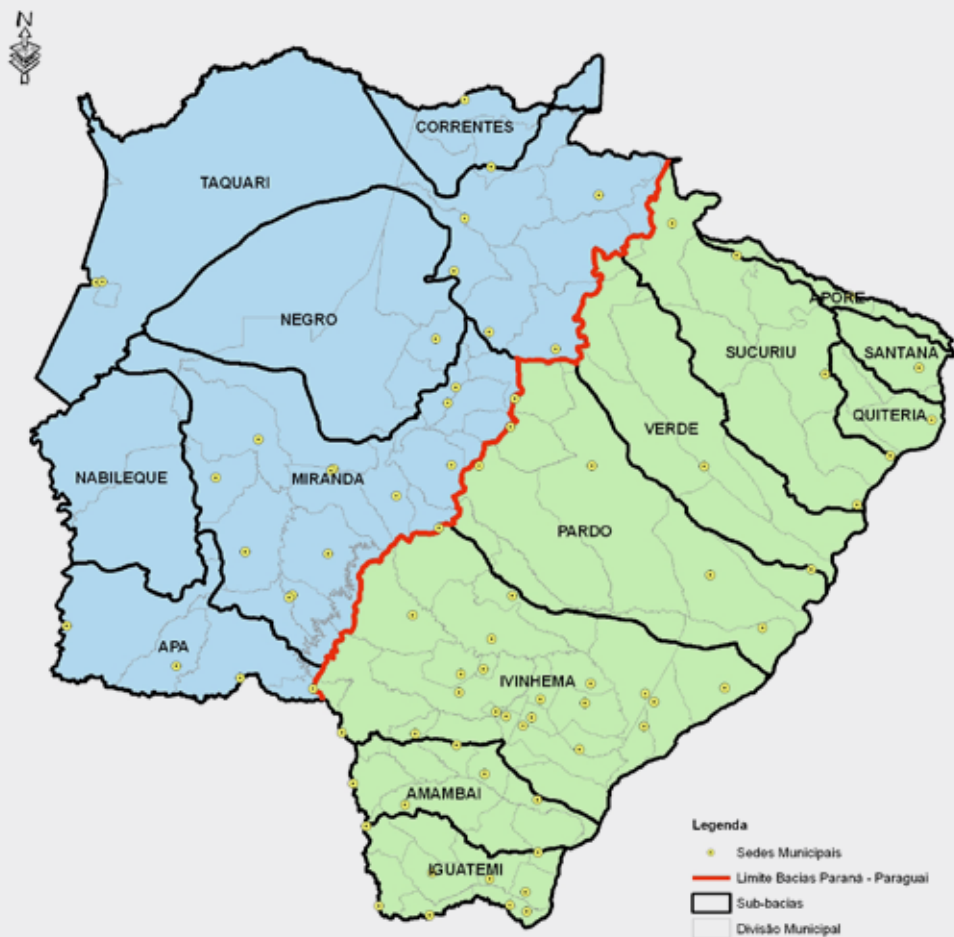
Apesar da existência de arenitos, não existem no município recursos minerais em escala suficiente para a exploração comercial.

As cotas altimétricas do município variam entre 300 a mais de 800 metros. O clima é caracterizado como Tropical Brando de Transição.

Costa Rica pertence à Bacia Hidrográfica do Paraná, sub-bacia do rio Verde e Rio Sucuriú. Os principais rios são: Rio Jauru, Rio Paraíso e Sucuriú. Conta com grande quantidade de nascentes no território e seus limites com outros municípios são marcados por cursos d'água.



FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

No território do município de Costa Rica há, segundo Diário Oficial do MS (2012), sete unidades de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Costa Rica/MS

Nome	Área (ha)
PN Emas	3.824,3703
PNM da Laje	6,3317
PNM Salto do Sucuriu	54,5941
RPPN Est. Ponte de Pedra	169,9200
APA das Nascentes do Rio Sucuriu	455.870,2000
PE Nascentes do Rio Taquari	3.769,3404
RPPN Est. Fundão	252,1948
Total	463.946,9513

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidades de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coleta seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.



V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sustentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

O ZEE-MS delimitou 5 eixos de de-

envolvimento, considerando como base os corredores rodoviários pavimentados e estradas de ferro. Nessa distribuição, o município de Costa Rica pertence ao Eixo de Desenvolvimento da Energia, que liga Paraíso das Águas a Nova Andradina e tem como função prioritária a organização territorial e a orientação para investimentos em infraestrutura e serviços públicos visando a consolidação das cadeias produtivas da silvicultura e da agroenergia, atraindo investimentos. O município também pertence ao Eixo de Desenvolvimento do Agronegócio, que tem por função criar um ambiente capaz de estruturar a expansão da capacidade produtiva destes municípios para as demais cidades do eixo, contribuindo para a expansão da capacidade agrícola do Estado, com elevação da produtividade rural, e o nascimento de indústrias associadas. (ZEE-MS, 2015)

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como por-

ções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. O município de Costa Rica se localiza na Zona Sucuri-

ú-Aporé, uma zona produtiva, onde é recomendada “a implantação da agricultura com alta mecanização para a produção de alimento e produção de energia”, na porção oeste e “programas incisivos de recuperação de áreas degradadas e preservação de nascentes”, na porção leste. (ZEE, 2015)

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Costa Rica tem acesso rodoviário desde a capital pela BR 163 e MS 060. Costa Rica está a 332 km de Campo Grande. Costa Rica encontra-se a 221 km de Coxim pela BR 359 e a 71 km de Chapadão do Sul pela MS 306.

A sede do município não dispõe de porto fluvial.

Na área do município de Costa Rica existem 3 empreendimentos geradores de energia elétrica, sendo uma termelétrica e 2 hidrelétricas.

EMPREENHIMENTOS GERADORES DE ENERGÍA ELÉTRICA

Município de Costa Rica/MS

Nome	Tipo	Município	Combustível	Potencia Outorgada (KW)
Unidade de Bioenergia Costa Rica	UTE	Costa Rica	Bagaço de Cana-de-açúcar	79.828
Costa Rica	PCH	Costa Rica		16.000
Paraíso I	PCH	Costa Rica		21.600

Notas: UTE - Usina Termelétrica de Energia e PCH - Pequena Central Hidrelétrica. Fonte: ANEEL(março/2015)



A distribuição de energia elétrica, no município de Costa Rica, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

No município de Costa Rica há uma usina de açúcar e álcool, que absorve a cana-de-açúcar produzida no município e região.

Na área de comunicações, o município de Costa Rica dispõe de 6 prestadoras de banda larga fixa que, em 2014, mantiveram 2.104 conexões. Nesse ano havia 103 telefones públicos e 2.603 telefones fixos. Os munícipes dispõem de uma emissora comercial de rádio FM e uma de AM, assim como de três retransmissoras de TV comercial. (MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, 2015).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 6 centros de saúde, cinco clínicas e dois hospitais gerais. Há 51 leitos hospitalares disponíveis, sendo 32 do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamen-

tal e médio. Uma delas oferece ensino para jovens e adultos. As escolas municipais incluem cinco centros de ensino infantil (CEI), quatro escolas de ensino fundamental urbanas e uma rural. Há três escolas particulares, de ensino infantil até fundamental e há uma escola particular de educação especial.

Em Costa Rica há três agências bancárias e 3 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estaduais Fazenda (SEFAZ), IAGRO, AGRAER, DETRAN, agência da Junta Comercial e Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”. O município de Costa Rica possui Plano Diretor desde 2006, pela Lei Complementar 0018/2006.



V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Infraestrutura tecnológica é outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada e, possibilidade de maior intercâmbio com a esfera produtiva.

Em nível de ensino superior, o Município de Costa Rica dispõe de uma faculdade, duas universidades e um centro universitário. Para apoio a extensão técnica rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER. Existem, no município 4 laboratórios de análise clínicas.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.



NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Costa Rica aprovou a sua Lei Geral na lei complementar nº 34/2001, de 20 de setembro de 2010. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município teve a sua Lei Geral Implementada a partir de 2013, proporcionando oportunidades a 1461 pequenos negócios no município, correspondente a mais de 99% do total de empresas do município.

Em Costa Rica foi instalada a Sala do Empreendedor, dispondo de um es-

paço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento nomeado.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Costa Rica participa do APL do Turismo, junto com outros 10 municípios e do APL do Leite Costa Leste, junto com outros 16 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo Federal destinados à alimentação es-

colar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Costa Rica deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 132.990,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Costa Rica não existem assentamentos.

O município de Costa Rica pertence ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável do Rio Taquari (COINTA), junto com outros 10 municípios (OCPF, 2015).

No ano de 2013 o Sebrae/MS realizou uma pesquisa com o objetivo de valorar a demanda de hortigranjeiros no município de Costa Rica. Foi perguntado às empresas privadas (supermercados, mercearias, sacolões,

etc.) e escolas públicas (estaduais e municipais), quanto demandavam de hortigranjeiros e a procedência destes produtos.

A demanda de hortigranjeiros do município supera a oferta de produtos provenientes do município, obrigando a importação de 95% dos produtos consumidos, de outros municípios.

Foi realizada uma estimativa do valor total dos hortigranjeiros demandados no município, a valores de 2013, de R\$ 417.730,36. Deste total, R\$ 22.372,00 permanecem no município, já que os produtores do município os produziram e comercializaram em Costa Rica os R\$ 395.358,36 restantes foram comprados de produtores de outros municípios, ocorrendo assim uma transferência significativa de renda da população costa-riquense para outros municípios.

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 33 milhões de reais.



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Município de Costa Rica/MS

Repasse referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	431.887,50
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	1.277.069,76
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	343.575,10
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	527.862,50
Controle de Repasse ICMS Municípios	29.138.286,85
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	6.977,45
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	912.838,99
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	33.206.839,47

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasse>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 31 milhões de reais. Portanto, a ad-

ministração municipal de Costa Rica recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 64 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Costa Rica, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 8.782.271,97 em 95 ope-

rações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Costa Rica através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do município entrevistadas e participantes das oficinas, tais como Agente de De-

senvolvimento, Associação Comercial Costa Rica, FECRA (Faculdade Costa Rica), ACIAC (Associação Comercial e Industrial de Costa Rica) e vários representantes do empresariado local, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Agricultura familiar: Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Agricultura mecanizada para produção de alimentos
- Criatório de pequenos animais
- Implantação de silvicultura
- Instalação de pequenos produtores agrícolas
- Pecuária
- Pecuária leiteira intensiva e semiextensiva.

2. INDÚSTRIA



- Fábrica têxtil



3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Agências bancárias
 - Bancas de revista
 - Comércio fora do centro
 - Cursos preparatórios
 - Empresas prestadoras de serviços
 - Empresas de qualificação mão de obra
 - Exploração sustentável do turismo na região
- Nos arredores do Rio Sucuriú,
- Faculdades
 - Hotel de qualidade
 - Lazer (principalmente infantil)
 - Lazer e entretenimento
 - Lazer noturno
 - Lazer (bares)
 - Livrarias
 - Melhoria no serviço e infraestrutura dos hotéis
- Polo de comercialização rural
 - Restaurantes
 - Salão climatizado para eventos
 - Variedade em produtos alimentícios

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios, elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A economia do município tem vocação econômica para a agropecuária, sendo considerada a capital estadual do algodão. Outro destaque do município de Costa Rica são os esportes de aventura, que atrai turistas de toda a parte para conhecer o Parque Nacional do Scuriú, onde se encontra a maior tirolesa do Estado e segunda maior do país.

Para esta região, segundo estudo do ZEE, é recomendado o aumento da competitividade territorial da sua área de influência, mediante instalação de processos de inovação tecnológica, voltados à produção agrícola e agroindustrialização, por possuir recursos minerais e terras com aptidão agrícola, com vulnerabilidade natural suportável, e potencialidade socioeconômica favorável em termos de força de trabalho, organi-

zação empresarial e infraestrutura disponível.

O município está com um esforço contínuo para a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios, implementou a Lei Geral, possui agente de desenvolvimento nomeado e espaço para orientação aos empreendedores. Estas iniciativas fomentam além das empresas de menor porte econômico, o desenvolvimento da agricultura familiar, através de regras que ampliam as oportunidades às licitações e contratações de compras públicas. A maior abertura para as empresas da localidade nas compras do município faz com que o dinheiro gasto pela Prefeitura fique no próprio município, gerando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico local.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1 O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2 A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3 Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4 Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5 A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6 Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7 O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

ANOTAÇÕES

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There is no text or other markings on the paper.

Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



Planejamento
Estratégico



Gestão
Financeira



Gestão da
Qualidade



Compras
Sustentáveis



Encadeamento
Produtivo



Gestão de
Pessoas



Desenvolvimento
Social



Gestão
Ambiental



Legislação,
Normas e
Certificações



Mercado e
Consumo
Consciente



Marketing
e Comunicação



Políticas
Públicas



*Centro Sebrae de
Sustentabilidade*



PROPEQ

PROGRAMA ESTADUAL DE APOIO AOS PEQUENOS NEGÓCIOS

APOIO

AMEMS



ASSOCIACAO DAS MICROEMPRESAS
DE MATO GROSSO DO SUL



BANCO DO BRASIL

CAIXA



FEDERACAO DAS RECOLETORES EMPRESARIAS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fundo Estadual de Apoio à Industrialização
do Mato Grosso do Sul



**SISTEMA
FAMASUL**
MATO GROSSO DO SUL



Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF



FIEMS



Fundect



UFMS



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO



SEBRAE

SEMADE

Secretaria de Estado de Meio Ambiente
e Desenvolvimento Econômico



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul